

METETILACHLOR – NOVO HERBICIDA GRAMINICIDA

P. W. Hogenboom

1. O NOVO PRODUTO: 2-etil-6-metil-1-N(2-metoxi-1-metiletil) cloroacetanilida-metetilachlor cloroacetanilida - tem sido experimentado extensivamente no Brasil nas culturas de soja, milho, cana-de-açúcar e amendoim.

O uso continuado de um determinado herbicida em determinada cultura tem muitas vezes originado uma alteração da flora original. Isto ocorreu nos EUA na cultura do milho, onde a flora original era composta predominantemente de ervas de folhas largas, as quais com o uso frequente da atrazine foram cedendo lugar às gramíneas. No Brasil estamos observando fato semelhante na cultura da soja, onde as ervas monocotiledoneas estão sendo controladas pela trifluralina com consequente predominância das dicotiledoneas.

2. QUÍMICA E ASPECTOS PRÁTICOS DE USO

2.1. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS: O princípio ativo desta cloroacetanilida é um líquido incolor com ponto de ebulição a 100° C a 0,001 mmHg. Sua solubilidade é de 530 ppm e sua pressão de vapor $1,3 \times 10^{-5}$ mmHg ambos a 20° C.

Trata-se de um concentrado emulsionável do metetilachlor com 500 gramas de princípio ativo por litro de solução.

2.2. toxicologia. é absolutamente seguro quanto a sua manipulação e uso.

LD 50 agudo oral em ratos - 2.780 mg/kg

LD 50 agudo dermal em ratos - 3.710 mg/kg

Sendo levemente irritante para a pele.

2.3. DISSIPAÇÃO DE METETILACHLOR E ALACHLOR EM SOLOS DE CLIMA TEMPERADO (SUIÇA):

Herbicida	50% dissipaçaõ após dias	75% de dissipaçaõ após dias
Metetilachlor	26	55
Alachlor	8	22

Os resultados do quadro mostram que a dissipaçaõ do metetilachlor é consideravelmente mais lenta do que a do alachlor. É, porém, suficientemente rápida para não deixar resíduos em culturas subsequentes.

3. ABSORÇÃO DO PRODUTO: Resultados dos ensaios conduzidos em laboratórios demonstram que a absorçaõ ou penetraçaõ do metetilachlor se processa principalmente através das gemas ou brotaçaõs novas das gramíneas. Diferentes espécies são altamente suscetíveis a baixas concentraçaõs do herbicida na zona das gemas, enquanto altas concentraçaõs na zona radicular apenas provocavam

paralização temporária do crescimento.

A absorção pelas gemas também se processa mais rapidamente do que quando pelas raízes.

Metetilachlor é considerado como um inibidor da germinação das gramíneas e sua seletividade pode parcialmente ser explicada pelas diferenças observadas nas zonas de absorção entre as gramíneas e dicotiledoneas.

3.1. ATIVIDADES - ERVAS: *Cenchrus echinatus* *Eleusine indica*, *Digitaria* spp, *Cyperus esculentus*, *Brachiaria plantaginea*, *Setária* spp, *Panicum* spp, e algumas dicotiledoneas: *Amaranthus* spp, *Portulaca* spp, *Commelina* spp.

Como observação genérica considera-se que a atividade do metetilachlor aumenta com a umidade adequada do solo.

4. DOSAGENS:

Milho 1.500 - 2.500 g do principio ativo por ha
 Soja 2.000 - 3.000 g do principio ativo por ha
 Cana de açúcar 2.000 - 3.000 g do principio ativo por ha.

COMBINAÇÕES COM me TETILACHLOR EM DIFERENTES CULTURAS

CULTURA	DOSE DE METETILACHLOR EM GR DE P. ATIVO/HA	COM PRODUTOS	G DE P. ATIVO POR HA
Milho	1.000 - 2.000	Atrazine	750 - 2.000
Soja	1.000 - 2.000	Metribuzin	280 - 350
Cana de açúcar	1.000 - 2.000	Atrazine	
		Simazine	1.000 - 2.000
		Ametrine	1.500 - 2.000